

PÓS-PANDEMIA

Turismo e lazer geram R\$ 818 mi em investimentos na RA de Campinas

RA de Campinas recebeu R\$ 1 em cada R\$ 12 destinados a novos empreendimentos nos últimos três anos

Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.augusto@rac.com.br

A Região Administrativa (RA) de Campinas captou R\$ 818 milhões em investimentos em turismo e lazer em três anos, de junho de 2021 a junho deste ano, o que evidencia a recuperação desse setor após a pandemia de covid-19. O dado aparece na Pesquisa de Investimentos Anunciados do Estado de São Paulo (Piesp) divulgado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). A região recebeu R\$ 1 em cada R\$ 12 destinados a novos empreendimentos. De acordo com o levantamento, os investimentos no Estado nesse período somaram cerca de R\$ 9,5 bilhões, aumento de 131,7% em comparação aos R\$ 4,1 bilhões registrados de 2017 e 2020.

Dados são referentes a junho de 2021 até o mesmo mês deste ano

Na RA de Campinas, R\$ 550 milhões foram destinados à construção de dois novos resorts, que estão entre os três maiores novos empreendimentos desse segmento erguidos no Estado. O principal é um parque aquático, associado a um hotel, inaugurado no ano passado em São Pedro.

“Acreditamos fortemente na retomada do turismo em nossa região”, disse o empresário João Andrade. O empreendimento, desenvolvido com outros dois sócios, recebeu um investimento inicial de R\$ 430 milhões, com outros R\$ 20 milhões sendo aportados posteriormente na expansão. O resort gerou 250 novos empregos diretos e indiretos.

O projeto imobiliário ocupa uma área de 40 mil metros quadrados (m²), onde estão instalados quatro prédios, com 465 apartamentos mobiliados, um parque aquático com piscinas de águas quentes e naturais, 14 tobogãs, spa, academia e outros equipamentos. Segundo João Andrade, que tem outros empreendimentos turísticos no Estado, a pandemia afetou negativamente em termos financeiros, mas gerou benefícios disruptivos em termos de automatização de processos internos, fortalecimento dos canais de vendas digitais e diversificação das nossas fontes de energias. “Construímos uma usina solar para atenuar custos com energia e contribuir ecologicamente para os desafios da mudança climática”, explicou.

RECÉM-INAUGURADO

Outro grande investimento na região foi feito na instalação de um resort temático em Águas de Lindoia, no Circuito das Águas, o segundo do grupo empresarial no Estado. Ele destinou R\$ 100 milhões na reforma de um antigo hotel na cidade. Com uma área de 180 mil m², o novo resort, inaugurado em fevereiro, conta com 270 apartamentos. Nas férias de julho, 50 funcionários temporários foram contratados. “Temos muito claro nosso propósito, visão



Entre os três maiores novos empreendimentos erguidos no Estado de São Paulo, dois estão na RA de Campinas; o principal é um parque aquático, associado a um hotel, inaugurado em 2023 em São Pedro

e missão. Queremos cada vez mais criar e compartilhar momentos especiais dos nossos consumidores, honrar toda a potencialidade do cacau e transformar o ordinário em extraordinário” afirmou Alê Costa, fundador e CEO do grupo empresarial.

Os dois empreendimentos apostam na localização estratégica para atrair os clientes. Eles estão a cerca de 200 quilômetros de São Paulo e instalados em cidades que fazem parte de polos turísticos. Um terceiro projeto na RA é a construção de um centro esportivo e cultural do Serviço Social de Comércio (Sesc) em Limeira, previsto para ser inaugurado no primeiro semestre de 2027. O investimento de R\$ 164 milhões prevê a construção de um teatro com 300 lugares, ginásio poliesportivo, conjunto aquático coberto e descoberto, biblioteca, anfiteatro e outros espaços.

Além da proximidade com a Capital, as novas unidades estão em uma região de alto potencial de gastos com turismo. Os moradores das 20 cidades da RMC (Região Metropolitana de Campinas) devem gastar R\$ 2,34 bilhões este ano com passeios e turismo, aumento de 8,2% em comparação a 2023, de acordo com projeção feita pelo Índice de Potencial de Consumo (IPC) Maps. A taxa de crescimento se distribui de maneira igual em todas as faixas de consumo, das classes D a A.

REFLEXOS E OPÇÕES

“A estruturação dessas atividades, além de abrir um grande número de oportunidades de geração de trabalho e renda, possibilita a criação de um conjunto de negócios que valorizam a economia local, seja pelo aspecto histórico, cultural ou qualquer outro traço distintivo do território no qual a atividade se desenvolve”, afirmou a economista Eliane Navarro Rosandiski, professora da Pontifícia Universidade Católica (PUC) Campinas. Um estudo feito por ela para o Observatório

| INVESTIMENTOS EM TURISMO E LAZER DE JUN/2021 ATÉ JUN/2024 | |
|---|-------------|
| Região | Valor (R\$) |
| Campinas | 818 milhões |
| São Paulo | 7,3 bilhões |
| Barretos | 533 milhões |
| Franca | 200 milhões |
| Marília | 200 milhões |
| Sorocaba | 180 milhões |
| São José dos Campos | 180 milhões |
| São José do Rio Preto | 70 milhões |
| Bauri | 10 milhões |

Fonte: Piesp - Seade

PUC-Campinas mostrou que 17 cidades da RMC estão no Mapa do Turismo Brasileiro.

As opções estão distribuídas entre os segmentos de bem viver (Campinas, Americana, Hortolândia, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré), Circuito das Frutas (Itatiba, Morungaba, Valinhos, Vinhedo e Indaiatuba), águas e flores (Holambra, Jaguariúna e Pedreira) e trilhos e trilhas da Baixa Mogiana (Artur Nogueira, Engenheiro Coelho, Cosmópolis e Paulínia). Os municípios estão a no máximo 80 quilômetros de distância, com a proximidade possibilitando que os turistas façam um roteiro com várias opções.

Um hotel de Valinhos divulgou ter registrado alta de 27% na receita de hospedagem em junho. O resultado segue a tendência de crescimento de 19,2% registrado no primeiro semestre em comparação a igual período de 2023. A empresa atribuiu o aumento à adoção de estratégias de parcerias, apoio a eventos e novos serviços lançados, entre eles uma rota turística pelos distritos de Joaquim Egídio e Sossas, em Campinas, que estão a 20 minutos do local. O passeio inclui atrações históricas, trilhas ecológicas e vistas a pon-

tos naturais para registros fotográficos.

“Os números refletem o sucesso de nossas iniciativas e parcerias estratégicas. Nosso foco é proporcionar experiências únicas e acolhedoras aos hóspedes, oferecendo pacotes especiais e agradados exclusivos”, disse o presidente do hotel, Chieko Aoki. Estudos apontam que a movimentação gerada pelo turismo e lazer tem impacto econômico em 40 áreas, incluindo hotéis, restaurantes, músicos, prestadores de serviço e taxistas, beneficiando de grandes empresas a microempreendedores Individuais (MEIs) e famílias.

Esse último núcleo é onde se enquadra o caso de Mário Scabelo, 83 anos, produtor rural em Valinhos. Além da atividade do sítio, a família mantém uma adega no Circuito das Frutas, onde vende doces, sucos, queijos e outros itens produzidos por ela e por outros produtores locais.

Os roteiros da região estão entre as 33 experiências apontadas no Estado em um guia turístico lançado há dois meses pela Secretaria Estadual de Turismo e Viagens de São Paulo (Setur-SP). No total, são 10 segmentos contemplados na publicação: aventura, rural, cultura, compras, gastronomia, bem-estar, negócios, eventos, sol e praia e espiritualidade.

A publicação mostra passeio de balão em São Pedro, rafting em Socorro, campo de flores e lavanda em Holambra, lojas de porcelana em Pedreira, a degustação de cerveja artesanais em Campinas, atividades para repor as energias e relaxar nos balneários do Circuito das Águas e outras atrações. “O potencial turístico de uma determinada localidade pode e deve ser explorado como estratégia de desenvolvimento local. Pode-se dizer que, diante dos benefícios locais desse tipo de atividade econômica para a população e para as finanças locais, essa estratégia pode ser fomentada pelo poder público”, analisou a economista Eliane Rosandiski.

